

CURSO	Tratamento de Feridas (1ª ação)	Código: 723 (Enfermagem)
Coordenação	ESSNorteCVP Unidade de Formação e Desenvolvimento Humano (UFDH)	
Descrição/ Fundamentação	Globalmente, a procura de recursos de saúde continua a crescer tendo em conta alteração demográfica da população. As condições de longo prazo tornam-se mai prevalentes, a tecnologia avança e as expectativas do cidadão aumentam.	
	Partindo do princípio que o tratamento de feridas é u parte dos enfermeiros, em nosso entender, deve ser vez que é dever destes profissionais "exercer conhecimentos científicos e técnicos, com o respeito e pela saúde e bem-estar da população, adotando tod a qualidade dos cuidados e serviços de enferm Enfermeiros, Artigo 76º- Deveres em geral, alínea a, p	alvo de reflexão e atualização uma a profissão com os adequados pela vida, pela dignidade humana das as medidas que visem melhorar agem" (Estatuto da Ordem dos
	O tratamento da ferida é complexo, requer co competências clínicas, no sentido de promover a cica o impacto de feridas crónicas na economia da sa nomeadamente os enfermeiros, precisam de ferram processo de cuidados. É fundamental que a abora abrangente, sistemática e baseada em evidências cie	atrização ideal de feridas e reduzir aúde. Os profissionais de saúde, nentas e formação que facilitem o dagem à pessoa com ferida seja
	Sendo assim, pretendemos contribuir para o desenv nova realidade tecnológica como via de substituiçã tradicional, nas vertentes humanas e técnicas, da áre	ão ou complemento da realidade
	Pretende-se com este curso, não só a partilha de expe o conhecimento e dotar os formandos dos meio conhecimento à realidade do seu contexto de traba promoção do espírito crítico/reflexivo, através d metodologias de atuação, para que a partir da reflexã mesma ação nos reconduza à reflexão do desempenh	os necessários à aplicação desse alho. Sempre numa perspetiva de la organização/uniformização de ão, nos direcionemos à ação e essa
Objetivos	Gerais: - O desenvolvimento dos conhecimentos de base nes com novas técnicas e diferentes formas de atuar; - A autopromoção da capacidade de tomar decis cooperar, dando resposta a situações concretas na á competência e flexibilidade.	sões, ter iniciativas, comunicar e
	Específicos: - Indicar e identificar as diferentes fases de cicatrizaç - Estabelecer um plano de cuidados, dependendo enfermagem, com rigor.	

	 Selecionar o material de penso adequado a cada tipo de ferida e fase de cicatrização, com eficácia; Utilizar a técnica de preparação do leito da ferida adequada às características e tecidos da ferida, com eficácia. 	
Destinatários	Enfermeiros (maiores de 23)	
Duração/ ECTS	26 horas / 3 ECTS (crédito)	
Metodologia e Avaliação	Formação: As sessões letivas serão desenvolvidas através do método expositivo, participativo, demonstrativo e discussão de casos clínicos.	
	Avaliação: Avaliação de conhecimentos será realizada com base na participação dos formandos e na realização de uma prova de avaliação. O formador regista o nível de aproveitamento de cada formando.	
Docentes	José Nelson Correia Franco Enfermeiro, Coordenador da Unidade de Cuidados Intensivos / Intermédios do Hospital Luz Arrábida, Especialista em Enfermagem de Reabilitação. Mestrando em Ciências de Enfermagem.	
Plano de	ENQUADRAMENTO/INTRODUÇÃO	
Estudos/Conteúdos Programáticos	·	
	ABORDAGEM HOLÍSTICA Anamnese. Avaliação da qualidade de vida. Avaliação familiar e social. Avaliação do estado nutricional. Avaliação e controlo da dor. Anatomofisiologia do Sistema tegumentar: A pele: caracterização, função e estruturas. Matriz extracelular: caracterização, função e estruturas. Cicatrização: Fisiologia do processo de cicatrização: Feridas agudas. Fatores que influenciam o processo de cicatrização/barreiras à cicatrização — desregulação das metaloproteínases da matriz extracelular; biofilme. Fisiopatologia do processo de cicatrização: Feridas crónicas.	
	Modelo de Preparação do leito da ferida: TIME/DIM/DIM+E: Avaliação e monitorização da ferida. Lavagem da ferida: tipos e dispositivos. Paradigma da preparação do leito da ferida/opções terapêuticas: Limpeza; desbridamento; equilíbrio do crescimento bacteriano; controlo do exsudado; cuidados à pele adjacente.	
	TIPOS DE PENSO / MATERIAIS DISPONÍVEIS Características do penso – "Penso ideal". Escolha do penso em função da fase de cicatrização e características do leito da ferida.	

	PREVENÇÃO E CONTROLO DA INFEÇÃO EM FERIDAS Microbiologia: princípios básicos. Fisiopatologia da infeção. Diagnóstico clínico e microbiológico de infeção. Orientação para a Prevenção da Infeção na Ferida (norma DGS). Tratamento da infeção. Aplicação de antimicrobianos. CLASSIFICAÇÃO DE FERIDAS Úlceras de Pressão: Fisiopatologia. Epidemiologia. Classificação, etiologia e fatores de risco. Escalas de avaliação do risco de úlceras de pressão. Guidelines para a prevenção e tratamento de úlceras de pressão. Úlceras vasculares: Fisiopatologia das úlceras vasculares. Epidemiologia. Diagnóstico diferencial. Doppler – monitorização IPTB. Terapia compressiva. Pé diabético: Fisiopatologia: pé neuropático; isquémico; neuro-isquémico. Epidemiologia. Infeção.	
Calendarização	Datas: 21, 26, 28 de junho e 03, 05, 10, 12 de julho 2023	
	O curso tem a duração de 7 dias: segundas e quartas-feiras das 17h - 21h Exceto no último dia - que será das 17h - 19h	
Inscrição	As inscrições devem ser realizadas online no site <u>www.essnortecvp.pt</u> .	
Requisitos mínimos	Licenciatura em Enfermagem	
Vagas	20 vagas	
Cofinanciamento	PRR Plano de Recuperação PORTUGUESA REPÚBLICA PORTUGUESA Financiado pela União Europeia NextGenerationEU	
Informações	ESSNorteCVP, Rua da Cruz Vermelha – Cidacos, Apartado 1002, 3720-126 Oliveira de Azeméis Tlf: 256 661 430 Telm.: 919 612 565 E-mail: formacao@essnortecvp.pt www.essnortecvp.pt	